

A TERRA PARA QUEM A TRABALHA! AS DENÚNCIAS DAS FEDERAÇÕES CAMPONESAS E YANACONAS CONTRA AS FAZENDAS E O GOVERNO PERUANO, EXPOSTAS NOS JORNAIS UNIDAD E BANDERA ROJA (1960-1965).

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcos Marcial Matos Malpartida, Ana Amelia de Moura Cavalcante De Melo

A primeira metade da década de 1960 esteve cheia de greves e instabilidade política, refletida nos quatro presidentes que o Peru teve nesse período. Esses anos de instabilidade política e social também foram anos de crise nos partidos comunistas da América Latina, em todo o continente os partidos comunistas se dividiram e começaram a criar-se várias facções. A primeira grande divisão do Partido Comunista Peruano (PCP) aconteceu em 1963, quando a facção maoísta deste criou o Partido Comunista Peruano -Bandera Roja (PCP-BR) e publicaram o jornal Bandera Roja, esse jornal competiu com Unidad, jornal do PCP. Os dois jornais tiveram poucos recursos econômicos, mas foram defensores da classe camponesa e reclamaram uma Reforma Agrária justa para os sindicatos agrários das fazendas e empresas agrícolas, nos anos pesquisados vários dos dirigentes dos sindicatos agrários foram jornalistas destes dois jornais, nestes se publicaram denúncias sobre massacres nas comunidades camponesas, comunicados sindicais, resultados das eleições sindicais e congressos sindicais. Embora os dois jornais tinham a mesma luta em favor à classe agrária, tiveram uma competência agressiva, os dois lutaram por ter maior influência nos sindicatos, seus dirigentes participavam todos os anos nas eleições internas de cada sindicato para assim garantir a participação sindical em cada jornal, as vitórias nos sindicatos representavam maior influência do partido político vencedor.

Palavras-chave: Partido Comunista Peruano. Unidad. Sindicatos Agrários. Bandera Roja.